

# O TEMPO

29 DE JUNHO  
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. Subscreeve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados.

Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

## O TEMPO.

Paranhyba 2 de julho.

Sabbado 4.º do corrente, chegou dos portos do sul o vapor *Tocantins*, trazendo-nos datado do Rio até 24 do passado.

Ainda desta vez nenhuma noticia importante, sobre leitões do exercito aliado, temos á transmittir aos leitores. Alé aqui, além do ataque improprio e quasi precipitado de Corrientes, tudo se reduz á movimentos de tropas, com direcção á certos e determinados pontos, á organização de forças nas republicas visinhas, etc., sem que houvesse um encontro serio entre os exercitos em campanha, devido isto naturalmente ás difficuldades inherentes ao lugar das operações e á falta de meios expeditos para o transporte do exercito.

Damos, entretanto, aos leitores o que encontramos mais digno de attenção, nos jornaes que recebemos.

Rio da Prata.

Corrientes foi desamparada pelo general Paunero, e occupada pelos paraguayos em numero de 8,000 homens. O general argentino viu-se obrigado á retroceder á fim de juntar-se ás forças do general Urquiza, em consequencia da approximação de 16,000 paraguayos que, atravessando S. Lucia, occupavam Goya com 4,000 homens, fazendo recuar Caceres e Lagrana, cujas forças se lhes não podião oppôr, antes de reunidas á outras mais consideraveis.

O nosso exercito, acampado ha pouco nas proximidades do Salto, dirigia-se, segundo as ultimas noticias, para

a Concordia, onde parece ser o ponto de reunião para as futuras operações.

Nesta cidade esperavão-se tambem, dentro em pouco, os generaes Mitre e Flores á frente de seus contingentes, tendo já seguido, em navios nossos, alguns batalhões argentinos.

O general Urquiza havia chamado ás armas mais 6,000 homens da provincia de Entre-Rios.

Não confirmou-se a noticia da derrota dos paraguayos pelo general Canabarro; consta apenas que elles retirarão-se de S. Thomé, avançando as forças brasileiras sob o commando deste general com o fim de atravessar a fronteira, para, de combinação com o resto do exercito, entrar em operação.

Os paraguayos concentram suas forças na povoação de S. Roque.

Diversas baterias tem sido construidas pelos mesmos á margem do rio. Entre algumas destas baterias e navios da nossa esquadra que hoje sustentão o bloqueio das Tres Bocas, tem havido pequenos tiroteios, cujos resultados nada adiantão.

Ris o que dizem os jornaes á este respeito:

No dia 1.º aproximando-se a ca-

nhoneira *Iguatemy* da margem do rio, ás 8 horas da noite, rompeu fogo uma bateria paraguaya.

O fogo da bateria foi de cerca de 40 tiros de metralha e bala, que poucas avarias causou na armação do vapor e em um escaler, respondendo a canhoneira com dous rodizios de 68, que terminou o fogo da parte do inimigo.

Dizia-se que haviam ficado feridos um machinista e um marinheiro da canhoneira, e que consideravel fora a mortandade causada aos inimigos.

A *Iguatemy* cruzava á costa desde as Tres Bocas até o porto de Corrientes.

Outra escaramuça houvera nas Tres Bocas entre uma bateria erguida pe-

lo inimigo na ribanceira esquerda do rio, na noite de 1 para 2 do corrente, e a canhoneira imperial *Mearim*, que se achava fundeada na occasião em que a surprenderão os paraguayos, pelas 2 horas da noite, com o vivo fogo de seis ou sete peças de artilharia, causando-lhe alguma avaria.

Levantando ferro apenas comecou o fogo do inimigo, a canhoneira buscou tão vantajosa posição que ao primeiro tiro que fez obrigou a calar o fogo inimigo.

Além das avarias que soffreu, perdeu o foguista Manoel da Encarnação Ribeiro, victima de um tiro de metralha. A borbo ficaram mais feridos José Domingues de Faria, Domingos José Gomes da Silva e João de Deus Alves, soldados do corpo policial.

Um facto que pôde ter consequências gravissimas para o já complicado estado do Paraguay, teve ultimamente lugar em Corrientes.

Eis como o refere o correspondente de Buenos-Ayres para o *Jornal do Comercio*:

«Acaba de ser officialmente confirmada uma noticia que corria vagamente, e que é de grande transcendencia.

«Estava em Corrientes a canhoneira da marinha britannica *Datocell*, que tem recebido á seu bordo muitas familias emigradas. Tendo ella de mandar uma lancha á terra commandada por um official, sem nenhum apparato hostil, procurou para atracar o ponto mais commodo e publico; mas eis senão quando uma forte guarda paraguaya que ali se achava, recebeu-os com uma descarga mortifera. Dous marinheiros e o official cahirão mortalmente feridos, e não tardarão á succumbir. O commandante da *Datocell* exigiu immediatamente uma satisfação completa: porém o delegado de Lopez, Berges, declarou que só o governo podia dá-la, de maneira que a canhoneira subiu immediatamente para a Assumpção e presume-se algum gravissimo conflicto.

«Nos subditos inglezes aqui residentes causarão esses factos grande sensação, e farão alguma demonstração muito significativa.»

A *Nacion Argentina* dá o seguinte quadro do exercito aliado:

Exercito argentino.	43,250
Dito brasileiro.	42,500
Dito oriental.	5,000
	90,750

A este respeito o correspondente á que acima nos referimos protesta energicamente; assegurando que as cifras das forças argentinas não passam de uma exaggeração inadmissivel, inventada para collocar o Brasil em peiores condições do que a republica argentina, exageração á que se deixão levar constantemente os escriptores daquelle paiz, sempre que tenham de tratar de assumptos em que esteja envolvido o Brasil.

Segundo o mesmo correspondente, as forças argentinas são as seguintes: 8,000 homens de Urquiza, munidos de armas antigas.

4,000 homens de Caceres e Lagrana, mal armados.

2,500 de Paunero e 2,500 que acabão de sahir de Buenos-Ayres.

Ao todo 17,000 homens!

A proposito deste incidente, faz o mesmo correspondente algumas observações sobre o comportamento dos nossos aliados para conosco, que de certo não nos são muito agradaveis.

Parece que, á não haver muito tino e prudencia da parte dos que hoje dirigem os destinos do paiz, viremos á representar papel bem differente do que nos compete na luta actual.

No vapor brasileiro *Recife* constava que o general Mitre seguia á 15 ou 16 para a Concordia. Acompanhava-o o nosso almirante com o vapor *Era* e

quatro chatas de ferro, para dirigir a passagem do exercito brasileiro para o ponto da junção das forças aliadas.

Na ausencia do general Mitre f no governo da republica, o prete do senado, vice presidente publico, o digno e honrado e Marcos Paz, caracter respeitavel.

Havião-se trocado em Buenos-Ayres as ratificações do tratado da aliança.

O governo desta republica foi risado á elevar o exercito de 110,000 homens, e á mobilisar da nacional que julgar necess.

Foi-lhe tambem concedido um credito suplementar de pesos fortes, para as despesas da guerra.

Em Montevideo dispunha-se a publica ao Dr visorio, em s

Assevera Flores dirig ta pedindo todos os e zessem ve

Nesta

para a classe combatente do exercito o general Lucas Moreno, o coronel Quinteros, e outros officiaes que haviam servido durante o governo dos blancos.

Ao general Netto foi concedido pelo brigadeiro Ozorio organizar sua brigada de voluntarios, sendo garantidos os postos que elle conferisse.

Matto Grosso.

Esta provincia por ora está desassombrada dos paraguayos, cujas tropas concentram-se todas para o lado de Corrientes.

O general Leverger recolhera-se á capital, passando o commando das forças, que se achão no Melgaço, ao tenente coronel Caminho.

Diversas familias, fugitivas dos paraguayos, chegarão á capital simultaneamente.

As ultimas datas são de março!

Rio de Janeiro.

Sobre a marcha da politica nada temos a acrescentar ao que dissemos em nosso numero passado.

Os negocios caminão do mesmo modo.

Foi nomeado desembargador da relação do Maranhão, por decreto de 1º do passado, o juiz de direito

Dr. Jorge Rabel.

Fo rio pela o Sr. cor Gama.

A c tes i Fal Es



100000
200000
200000
400000
500000
800000
400000
2778755
6788195
5398560
2778755
130.
44 saccas

**Hypocot.** — A demanda para este artigo na ultima quinzena foi regular. Houveram vendas de 1.ª sorte da Parahyba de 13 d. a 13 1/4 d. por libra. O mercado fica firme. Cotamos de 1.ª sorte de 45 1/2 d. a 13 3/4 d. por libra, e de 2.ª de 44 1/2 a 44 3/4 idem. Offerecem por partidas a chegar de 13 1/4 d. a 15 1/2 por libra. Os depositos ainda continuam grandes; mas muito inferiores ao que eram. A quantidade em viagens é consideravel; e, como em pouco, os portos do sul d'America devem abrir-se ao commercio estrangeiro, podemos muito breve ter entradas de algodão dos ditos portos.

**Couros.** — O mercado deste genero permanece sem alteraçõ nas cotações da ultima nulla.

**Mercado monetario.** — Continua o juro de 4 a 5 por % nos mercados inglezes e es com facilidade nos descontos de numerario.

**Virga neste porta.**  
*Primeira para Liverpool.*  
 cento de

- CRADAS.**
- ambuco—12 horas—vapor  
ape, commandante Moura,  
da Costa Serafim.
  - iguape—3 dias—barcaça  
na, de 40 tons., mestre  
da Sliveira, equip. 4, car-  
diversos.
  - dias—dita S. Antonio  
24 tons., mestre Ber-  
santos, equip. 4, carga  
Maia e C.ª.
  - neiro e portos da es-  
tor Tocantina, com-  
Duarle, á F. A. de
  - 2 dias—barcaça  
de 50 tons.,  
dos Santos, e-  
Feneros, á di-
  - ermédios—  
de, nmandante
  - 4.ª Lau-  
estre José  
Galla.
  - io das Es-  
bernardino  
izia.
  - cala—vapor  
te Hypolite



**APHIA.**  
 deure n. 2.  
 retratos por to-  
notographias em  
umo e coloridos.  
 ratos e se repro-  
os mais traba-  
iesma arte. To-  
o tempo. Al-  
odos.

**BQA.**  
 onto,  
 a rua dos  
Muros.